



Ilustríssimo Senhor Vereador
Sr. João Jorge,

Com nossos cumprimentos, vimos, mui respeitosamente, requerer seu apoio para um projeto de alteração do nome da via que perpassa o Memorial da América Latina, atualmente Avenida Auro Soares de Moura Andrade, para **Avenida Mário de Andrade**.

Como se sabe, o Memorial é dividido em duas partes. De um lado, ficam o Salão de Atos Tiradentes, a Biblioteca Latino-americana, a Galeria Marta Traba e a famosa Mão, escultura de Oscar Niemeyer. Do outro, o Pavilhão da Criatividade Darcy Ribeiro, o Auditório Simón Bolívar, o antigo Parlatino (atual Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência) e o prédio da Administração.

Quando o Memorial foi inaugurado, em 18 de março de 1989, a via que o dividia foi considerada um prolongamento natural da rua Mário de Andrade. Os documentos antigos e papéis timbrados do Memorial têm como endereço justamente a rua Mário de Andrade, 664. Mas isso alterado em 1996 pelo decreto 36.022 (gestão Paulo Maluf), que a nomeou Avenida Auro Soares de Moura Andrade, senador que presidiu a polêmica sessão extraordinário do congresso que, em 2 de abril de 1964, declarou vaga a presidência da República.



Portanto, renomear a Avenida, voltando ao seu nome original, torna-se ainda mais premente quando pensamos que em fevereiro de 2022 comemora-se o centenário da Semana de Arte Moderna, da qual Mário de Andrade foi um dos protagonistas. Também conhecida por Semana de 22, ela conectou o Brasil às vanguardas artísticas da época. Será, portanto, uma homenagem a um dos nossos maiores artistas e marcará as celebrações da efeméride.

Mário de Andrade morou a um quarteirão do Memorial, na Rua Lopes Chaves, 546, entre 1921 e 1945. Foi, portanto, respirando os ares da Barra Funda que ele escreveu *Paulicéia Desvairada* (1922), *Amar, Verbo Intransitivo* (1927) e *Macunaíma* (1928), entre outras obras. A rua que cruza a Lopes Chaves chama-se Mário de Andrade desde 1949.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários e agradecemos desde já as providências.

Cordialmente,

Dr. Almino Monteiro Álvares Affonso

Presidente do Conselho Curador da
Fundação Memorial da América Latina

Jorge Damião de Almeida

Presidente da Fundação
Memorial da América Latina

Fabio Magalhães

Ex-presidente da Fundação
Memorial da América Latina

José Henrique Reis Lobo

Ex-presidente da Fundação
Memorial da América Latina

João Batista de Andrade.

Ex-presidente da Fundação
Memorial da América Latina